

# Governo sério cumpre o que assina.

## Termo de Compromisso

O GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS, através de seu representante Secretário de Estado de Governo Danilo de Castro e, o SINDICATO ÚNICO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS, neste ato representado pela Coordenadora Geral da entidade Beatriz da Silva Cerqueira e as diretoras estaduais Marilda de Abreu Araújo, Feliciano Saldanha e Lecioni Pereira Pinto firmam o presente Termo de Compromisso relativo às reivindicações dos trabalhadores em educação da rede estadual.

Reiterado a plena disposição de permanente diálogo com a categoria dos professores estaduais, o Governo reafirma sua disposição ao entendimento de modo a permitir o retorno pleno da normalidade da rede pública estadual.

Para tanto, garante o Sindicato a participação em comissão de negociação, com a presença de 6 (seis) parlamentares, além dos representantes do Poder Executivo e do Sindicato, com o objetivo de aprimorar e reposicionar na tabela salarial da carreira da educação (em ambas as suas atuais formas de remuneração), com impactos salariais desdobrados de 2012 até 2015, desde que o movimento cesse de imediato.

A comissão será instituída, através de resolução imediatamente após a suspensão da greve da categoria e iniciará os trabalhos em até 24 horas após a sua constituição.

No curso das negociações, preservados os termos do regimento interno da Assembléia Legislativa, será orientada a liderança do Governo no sentido de paralisação da tramitação do projeto de lei já encaminhado ao Poder Legislativo.

A partir da data da suspensão do movimento e retorno integral às atividades, cessa a aplicação de novas penalidades.

*Assinatura*  
*Benqueira*  
*Abraujo*  
*Saldanha*  
*Pereira*

Assinatura do Secretário de Estado de Governo, Danilo de Castro

Após 112 dias de greve, os trabalhadores em educação conseguiram o compromisso do Governo do Estado relativo a reivindicação do pagamento do Piso Salarial Profissional Nacional na carreira. A categoria suspendeu a greve e retornou à escola. Passados 44 dias, o Governo de Minas ainda não cumpriu o compromisso que assumiu.

O governo estadual não apresentou o Piso Salarial na tabela salarial e sim propôs nova tabela apresentando perdas na formação e valorização por tempo de serviço.

A tabela apresentada pelo Governo não contemplou a carreira da educação, mas apenas 2 cargos.

A categoria cumpriu sua parte e suspendeu a greve.

Em 44 dias, a Comissão reuniu apenas seis vezes.

O governo estadual não paralisou a tramitação do projeto que neste momento está na pauta de votações da ALMG.

O Governo manteve o corte dos salários nos pagamentos de outubro e novembro. A categoria ficou sem atendimento médico no Ipsemg e foram suspensos direitos como férias-prêmio, publicações de quinquênios e biênios.

MASP/ MATR.		NOME		DEPENDENTES		MÊS/ANO	
CHAMADA		BANCO	AGÊNCIA	CONTA	CPF	PIS/PASEP	
		JOERSON EUSTAQUIO GOMES		00	00	OUT / 2011	
Nº ADMISSÃO/CARGO		SÍMBOLO	SITUAÇÃO FUNC.	QUINQUÊNIO			
01 - PROFESSOR DE EDUCACAO BASICA		PEB3 B	EFETIVO (A)	ADM	MAG		
Nº ADM	TR	DESCRIÇÃO	PARCELA	VANTAGENS	DESCONTOS		
01	N	AULAS OBRIG. EFETIVO		567,04			
01	N	AUXILIO TRANSPORTE		30,00			
01	N	QUINQ. MAGIST. E.C.E.		56,70			
01	N	GRAT. INC. DOC. BIENIO		113,41			
01	N	GRAT. FUN. VICE SUBSID		330,00			
01	N	VANTAG. TEMP. INCORP.		88,01			
01	N	IPSEMGO ASSIST. MEDICA			36,97		
01	N	CONT. PREV. LC 64/02			127,07		
01	A	FALTAS - GREVE ATRAS			993,05		
00	N	BOO PINE - EMPREST. - NAO DESC.			175,68		
00	N	SIND-UTE MENS./CONTR. - NAO DESC.			11,55		
TR (TIPO DE REFERÊNCIA):				TOTAL DE VANTAGENS	1.185,16		
N = NORMAL				TOTAL DE DESCONTOS	1.157,09		
A = ATRASADO				LÍQUIDO A RECEBER	28,07		
R = RESTITUIÇÃO							

OCORRÊNCIAS:  
 DEBITO RETIFICACAO FALTAS GREVE 23H 06/11+17H 07/11+25H 08/11 C01/PEB  
 IAVICE DIRETOR GO EST 191001.

ATENCAO: Contra cheque provisorio.  
 Valores sujeitos a alteracao ate o dia do pagamento.

## Corte de salário pelo 4º mês

A política de corte de salário promovida pelo Governo de Estado mantém a categoria sem dinheiro para comprar o essencial para a sua sobrevivência e de sua família. Sequer tem dinheiro para pagar o seu deslocamento até à escola.

De todas as categorias do funcionalismo que fizeram greves ou paralisações, a única a sofrer com o corte de salário foi a educação.